

## "SONHA!"

Vive como quem sonha a vida inteira  
Uma paisagem primorosa e bella,  
Como um céu saphirino que se estrella  
De luz e que essa luz toda te queira.

Vive como quem sonha, rindo á beira  
De um lago azul mirando a caravela  
Da esperança suavissima e singela  
Nosso amparo na magua derradeira.

Converte em canto as tuas agonias  
Pois que outra vida além da morte espera  
Todos seres, todas as creaturas!

A fé clareia as noites mais sombrias,  
Fazendo-te entrever a primavera  
Que despetala flores nas alturas.

## HARMONIA...

MARTHA

O caminho da prece está florido.  
As rosas da Harmonia desabrocham olorosas!  
Subi commigo, espaço em fora...  
Que luz dulcificante!  
Divisae o reino da alegria,  
Onde uma eterna aurora  
Embala os seres e embala os roseirae  
Que florescem para a luz.  
Vinde! Existem nas alturas,  
Regiões de paz, remansos de ventura  
Que sonhaes jamais!...

Deus pôz em cada canto  
Uma perola divina  
Da sua luz. Thesouro sacrosanto,  
Patrimonio de todos seus filhos.  
Por aqui não ha dores, não ha prantos!...  
Eis que nos abraçamos...  
Filhos que esperamos  
E mães que nos esperam...

Noivos idolatrados,  
Affectos aguardados.

Com excelsas esperanças...  
Eis que agora a saudade  
E' uma recordação fugidia,  
Um mixto de amargura,  
De ventura e alegria.

Subi commigo! Aqui ha passaros trinando  
Por sobre frondes luminosas,  
Entre as almas fraternas...

O' paragens eternas!  
Onde a luz nunca morre em seus cambiantes.  
Os quaes a todo o instante  
Se intensificam, se esmaecem,  
Entre cores e sons que não se esquecem.

Atravessae a noite de amarguras  
Pelas portas da dôr  
E recordae que nas alturas  
Vos esperam as luzes da alegria  
E os prazeres do amor.

## A JESUS

AUTA DE SOUZA

Mestre e Senhor!... protege os desgraçados  
Que se vão sem conforto e sem guarida,  
Nas grandes tempestades dessa vida,  
No turbilhão da Dor e dos Peccados...

Ascendem para os ceus todos os brados  
Da alma humana cançada e dolorida!  
Balsamisa, com amor, toda a ferida  
Que punge o coração dos degredados;

Degredados na Terra tenebrosa,  
Terra da sombra extranha e dolorosa,  
Recamada de prantos e de espinhos!

Ampara, meu Jesus, quem vae chorando,  
Entre dores e aculeos, soluçando,  
Na miseria de todos os caminhos...